



DESAFIOS DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: A ESCASSEZ DE MATERIAIS E A AUSÊNCIA PROFISSIONAL COM TURMAS DE 5º ANO

Neném Evangelista¹, Nilmara Serafim Chagas¹
e-mail: nenem.evangelista@urca.br¹

Departamento de Educação Física / Universidade Regional do Cariri – URCA¹

RESUMO

O estágio supervisionado constitui um momento fundamental na formação docente, confrontando o acadêmico com a realidade do chão da escola. Este trabalho objetiva relatar a experiência de estágio desenvolvida na Escola Maria de Lourdes Ribeiro Jereissati com turmas de 5º ano do Ensino Fundamental, localizada na cidade de Juazeiro do Norte - CE, nos turnos da manhã e da tarde, cujos encontros ocorrem às sextas-feiras, sempre nos primeiros horários de cada turno. A realidade observada foi marcada pela severa escassez de materiais específicos para as práticas de Educação Física e pela ausência de um profissional formado na área. Diante disso, a disciplina ficava sob a responsabilidade de professoras de outras áreas, restringindo as aulas do 5º ano a momentos de recreação comum nos primeiros horários das sextas-feiras, seguindo o padrão das demais turmas da instituição que passavam por essa mesma rotina nos dias anteriores da semana. A metodologia pautou-se em observação reflexiva e no planejamento de intervenções sem a necessidade de insumos tradicionais, focando no tema semestral de Brincadeiras Populares. Foram aplicados circuitos motores e jogos como queimada, corrida de saco, pega-congela e cabra-cega. Como resultado, constatou-se que a ressignificação dos espaços e o resgate dos jogos tradicionais suprimiram as lacunas estruturais, despertando o interesse discente e quebrando a falta de atividades das sextas-feiras. Conclui-se que o estágio permitiu desenvolver competências de resiliência e criatividade essenciais para a práxis docente frente às precarizações do sistema público de ensino.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado, Brincadeiras Populares, Educação Física, Realidade Escolar.